

Rio-14-I-913

Querido Salles.

Saúde, paz e gordura. Respondo de uma vez ás tuas tres cartas, uma das quaes é de 26 de dezembro e as outras de janeiro. Que amavel és, amigo! Em compensação posso affirmar-te que não ha dia em que te não revija na lembrança e, se não escrevo mais amindamente, é porque o tempo no Rio, como sabes, corre cincoenta vezes mais veloz que ali... Mais eu tenho agora nada que fazer, e assim será até o dia 23 do corrente, contentando^{me} apenas em ler algunos papinhos por dia e em pronunciar algumas phrases, correr algunos ruas, visitar e falar a alguns amigos e, de vez em quando, olhar as coisas em robes e levantar a vista com receio indago^{do} para o céu nublado e triste. É isto porque "A Imprensa" desap- parecer repentinamente no dia 10, porque assim convierda, devendo ter por substituto um resperitino, que se hade chamar A Hora e será ~~dirigido~~ dirigido, ou dirigido como eu ia escrevendo, pelo peno de Almeida. É' jornal que pretende ser livre-pensador em politica e que significa para alguns affeita-oppozição. La haine me plaît mieux, étant moins querible... Mais, a se cumprir a palavra do Braculo que fala ás minhas esperanças, não ficarei muito tempo ajudando a factura desse outro papel em que se dirá, esta noite, que esse que ali temos é um governo pôbre e que o país está irremediavelmente perdido. Mas por A Hora... estarei n' A Hora.

— Li a tua primeira carta na Epoca. Muito bem. Para mim a Epoca ainda continua a ser um Diario de Noticias anti-particissimo, mas a tua carta está excellente. Pelo que vejo os teus ma- les, visitados, não tem nem a força necessaria para impe-

pedir que rejas sempre o filles infatigavel, de quem só
 é licito esperar actos de energia e phrases de bom humor,
 de envolta com um lamentosinho attenuado... No menos as-
 sim!... E queres saber? Já tenho pensado, amigo, que chegaste
 a fazer da tua molestia, ou melhor dos teus encomodos, uma
 fine blague, que Deus me livre de não tomar em conta - e que
 me attesta a força e a utilidade da tua philozofia. É a
 tua payopen de acer, publicada no Fou-Fou do ultimo
 sabado? Estão formosos e ^{esses quadros} originaes. Mas aqui te digo: tu nias
 dedicaste, e eu recebi e ouvi tantos elegios, que afinal de
 contas já me estava acreditando o seu autor! Vê lá a que
 vexames submetteste a minha molestia... Mas eu te agradeço
grand même, e de todo o errois, e gentileza da dedi-
 catoria.

- Que hoje no errois a Initiation, de Fagnet - e só hoje
 porque hoje somente a recebeu a Livraria Perignet. breis
 que vais postar. É o ceticismo da philozofia.

Mas adens. Recommenda-me a K. Alice - e, se for possível, não deixes
 de fazer chegar aos pés, que eu imagino desenvolvidos e saos,
 de... Momma Munda, a reverente e profunda homenagem de um
 admirador que ficará para ella sempre desembrucado e vago...

Teipe Lima, Eurydes, Dos Dufis e mais amigos enviam-te saudades.

Toujours à toi:

Americotaby

Mot-de-la-fia - O Da Costa contractou casamento com a subvita Alice
 de Salles, filha do escrit. particular do Visconde Brax, de quem é aparentada.
 O poeta chegou hoje de Bello-Horizonte onde emmetten a sua fiançada, e
 hoje mesmo represseu para S. Paulo. Está depre... pra birra!... Chegou
 a me causar inveja... não! não! - chegou a me causar pena...